



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE DEPUTADOS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1983

Queridos Amigos

Estou muito contente em satisfazer o vosso pedido de um encontro esta manhã. A vossa presença aqui hoje dá-me ainda outra oportunidade para enviar mediante vós a minha cordial saudação aos vossos compatriotas dos Estados Unidos da América.

Como Representantes do Congresso dos Estados Unidos está-vos confiada, pelo vosso cargo, a tarefa da promoção e do estabelecimento da legislação que satisfaça os supremos interesses não só dos vossos eleitores individualmente mas também os do povo Americano inteiro. Este sagrado encargo, confirmado pela Constituição da vossa nação e pela Declaração dos Direitos, requer de vós que trabalheis em benefício de todos os vossos compatriotas, respeitando a vontade da maioria do vosso povo, protegendo ao mesmo tempo os direitos da minoria.

Viestes aqui como membros da Comissão do Departamento dos Negócios Estrangeiros acompanhados pelo vosso ilustre Presidente, Sua Excelência o Senhor Clement J. Zablocki. Em termos gerais, a vossa função como tal consiste em salvaguardar o bem-estar do vosso próprio país em caso de interacção com as outras nações do mundo. Contudo, em sentido mais amplo, é também vosso dever respeitar os interesses da comunidade internacional inteira na sua busca da promoção daqueles elevados objectivos humanos que merecem a atenção de todos os homens e de todas as mulheres de boa vontade. Estes incluem: a paz, o progresso dos povos, o desenvolvimento humano, e a harmonia entre as nações — todos eles nobres esforços que requerem o que o homem tem de melhor e são as metas a que ele sempre aspira legitimamente.

Como funcionários eleitos de um povo que considera evidentes por si mesmas a verdade de que

todos os homens foram criados iguais e a verdade de que foram dotados pelo Criador dos inalienáveis direitos à vida, à liberdade e à busca da felicidade, não podeis deixar de ver que "quanto mais o mundo se unifica, tanto mais claro se torna que os deveres ultrapassam os grupos particulares, para se estenderem pouco a pouco ao mundo inteiro" (*Gaudium et spes*,30).

Exorto-vos, por conseguinte, a proteger os ideais proclamados na vossa Declaração de Independência e a renovada dedicação àqueles são princípios morais formulados pelos vossos Pais Fundadores. Apelo para vós não só na vossa função de líderes de uma nação verdadeiramente, eminente no mundo contemporâneo, mas também como pessoas empenhadas naquelas mesmas verdades que inspiraram a luta dos vossos antepassados pela liberdade, e que são uma herança conservada na tradição do vosso país.

Imploro a bênção de Deus para vós, para as vossas famílias e para os vossos entes queridos.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana